



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
3ª Superintendência Regional - Pernambuco

MATRIZ DE RISCOS PARA A IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE PALMA FORRAGEIRA IRRIGADA POR GOTEJAMENTO EM COMUNIDADES RURAIS DE MUNICÍPIOS DO SERTÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, ÁREA DE ATUAÇÃO DA 3ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA CODEVASF.

| Item | Risco | Definição | Alocação (Codevasf, Contratada ou Compartilhada) | Impacto (Alto, médio ou baixo) | Probabilidade e (frequente, provável, ocasional, remota ou improvável) | Medidas, procedimentos ou mecanismos para minimizar o risco |
|------|---|--|---|---|---|--|
| 01 | Atraso no início dos serviços objeto do contrato decorrente da montagem do canteiro. | Os serviços não foram iniciados decorrente da inércia da contratada em realizar a mobilização e instalar o canteiro de apoio a execução dos serviços. | Contratada | Médio | Ocasional | A Contratada deverá arcar com as consequências de sua inércia podendo inclusive vir a ser multada dependendo do descumprimento do cronograma pactuado. |
| 02 | Serviço embargado por fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego devido descumprimento da Legislação Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho | A falha na gestão do serviço levou ao cometimento de falhas, erros ou ilícitos que resultaram no embargo do empreendimento por parte do fiscal do trabalho. | Contratada | Médio | Ocasional | A Contratada deverá apresentar ao órgão notificador as necessárias defesas e promover a liberação do empreendimento devendo arcar com os ônus do processo e multas decorrentes. |
| 03 | Ocorrência de acidentes envolvendo operários e/ou terceiros durante o fornecimento dos materiais e dos serviços, de transporte, implantação, montagem, manutenção, desmontagem e remoção de material ou equipamentos. | Decorrente da execução do objeto do contrato ocorreu acidente ou danos a profissional ou terceiros que levaram a custo de recuperação, indenização ou reparação. | Contratada | Baixo | Ocasional | A contratada deverá diligenciar junto aos órgãos administrativos para o atendimento das condicionantes para a liberação da serviços bem como deverá assumir os custo resultante do acidente não cabendo a indicação da Codevasf como parte da demanda. |
| 04 | Necessidade de abertura de caminhos necessários ao transporte de materiais a serem usados no empreendimento. | Dados de campo indicaram a necessidade de abertura de caminhos de acesso à execução do empreendimento. | Contratada | Baixo | Improvável | Os serviços necessários para dá acesso ao local de execução de serviço não estão previsto em planilha orçamentária, e necessariamente deveriam ser |



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
3ª Superintendência Regional - Pernambuco

| | | | | | | |
|----|--|---|---------------|-------|------------|--|
| | | | | | | observado pela contratada no momento de apresentação de preço para sua contratação |
| 05 | Demora na liberação de licenças ou alvará municipal para início dos serviços ou fornecimento de material objeto do contrato. | Quando da solicitação da licença para implantação das unidades junto a prefeitura de município onde a unidade será executada vir a ocorrer demora na emissão da documentação ou alvará, ou quando esse documento dificultar ou atrasar a entrega dos equipamentos ou insumos. | compartilhado | Baixo | Improvável | Contratada deverá diligenciar junto aos órgãos municipais, atendendo as exigências e fornecendo os documentos exigidos pela municipalidade, todavia caso algum destes estejam com a Codevasf está deverá fornecer os documento necessários para a instrução do processo e caso o motivo do atraso deve-se em decorrência de não atendimento pela Codevasf na época da implantação esta deverá atender as referidas condicionantes. |
| 06 | Necessidade de ter que uso de explosivo para escavação de solo não previsto pelo projeto | Não foi previsto em planilha orçamentária a necessidade de utilização de explosivo, todavia durante o execução do serviço verifica-se a necessidade deste serviço | Codevasf | Baixo | Improvável | A Contratada deve apresentar a solicitação de aditivo com justificativas, valores e Plano de Fogo seguindo as normas e regulamentações do órgão pertinente, para apreciação e aprovação da fiscalização e posterior instrução de processo. |
| 07 | Dificuldade para prover de fonte de energia ou geradora de energia para execução da unidade. | Durante a execução do serviço a contratada teve dificuldades em conseguir uma ligação provisória junto a CELPE para acionamento das máquinas e equipamentos necessários para a execução do objeto do contrato. | Contratada | Médio | Remota | Os custos relativos ao fornecimento de energia estão inclusos no custo unitário deste serviço, bem como o fornecimento de todos os materiais necessários à instalação dos dispositivos de fornecimento de energia, neste caso a Contratada deverá buscar outra fonte de energia para acionamento dos equipamentos. |



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
3ª Superintendência Regional - Pernambuco

| | | | | | | |
|----|---|--|------------|-------|------------|---|
| 08 | Resultados dos corpos de provas moldadas no mesmo ato da corretagem, apresenta resistência inferior ao especificado no projeto. | Quando da realização de ensaios os resultados não foram compatíveis com o especificado em projeto | Contratada | Médio | Remota | Como em todos os casos em que o serviço executado pela contratada esteja fora do especificado a contratada deverá promover o desfazimento do serviço e sua imediato refazimento devendo assumir todos os ônus do erro. |
| 09 | Notificação pelo CREA devido a falta de placas de sinalização, registo do serviço, dos engenheiros ou profissionais vinculados ao concelho | Caso venha ocorrer o embargo da serviço pelo CREA decorrente de descumprimento de obrigações da contratada ou de profissionais ligados ao serviço em relação ao órgão de classe. | Contratada | Baixo | Remota | Deverá a contratada diligenciar junto ao órgão autuador para atendimento das exigências e liberação do empreendimento, devendo arcar com os ônus da infração, não cabendo aditivo de prazo por este motivo. |
| 10 | Falta de insumos ou produto no mercado necessários à execução da unidade de produção de palma. | Possibilidade de falta no mercado local ou regional de produtos e insumos, previsto em planilha e necessários a execução da unidade. | Contratada | médio | Ocasional | A Contratada deverá diligenciar junto ao comércio para aquisição dos produtos ou na impossibilidade substituir por outro similar com qualidade igual ou superior. |
| 11 | Falta de mão-de-obra qualificada para operação de equipamento ou para execução de serviços na unidade de produção de palma forrageira irrigada. | Dificuldade da contratada em conseguir profissionais com habilidade para trabalhar na execução do objeto contrato, gerando dificuldade para atendimento ao cronograma. | Contratada | Baixo | Improvável | A Contratada deverá promover meios para capacitação ou/e formação de profissionais da região para atendimento das necessidades de sua planta industrial ou buscar em outro mercado. |
| 12 | Falta no mercado de empresa ou laboratório para realização dos ensaios necessários à comprovação da qualidade dos serviços. | A contratada não consegue fornecer os laudos, atestados ou comprovações da qualidade dos serviços executados em decorrência de inexistência de instituição capaz de realizar os ensaios. | Contratada | Baixo | Ocasional | Este é uma das razões para promover estudo de mercado para entrar na atividade, neste caso a contratada deverá buscar novos fornecedores em outro mercado haja vista que os laudos fazem parte do serviço ou insumo que não devem ser |



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
3ª Superintendência Regional - Pernambuco

| | | | | | | |
|----|--|--|------------|-------|-----------|---|
| | | | | | | medidos em decorrência da ausência de laudos. |
| 13 | Desistência do contratado em continuar com o contrato. | A contratada decide não dá continuidade a execução dos serviços objeto do contrato. | Contratada | Alto | Ocasional | Neste caso, por não ter realizado ou ter realizado com falha os estudos de mercado para entrar na atividade, caberá à contratada arcar com os ônus da quebra de contrato, mediante pagamento de multa. |
| 14 | Atraso no pagamento das medições por inércia da Codevasf . | Ocorrência de fatores que levam a contratante a não adimplir eventualmente uma ou algumas parcelas referente a contrapartida pelos serviços executados. | Codevasf | Baixo | Ocasional | A contratada deverá demonstrar o tamanho do dano e solicitar o ressarcimento por parte da Codevasf. |
| 15 | Atraso no pagamento das medições por falha na entrega dos documentos do BM pela contratada. | Ocorrência de fatores que levam a Codevasf a não adimplir eventualmente uma ou algumas medições em decorrência de erro da contratada. | Contratada | Baixo | Ocasional | Por não ter realizado ou ter realizado com falha a promoção dos documentos necessários para o andamento do processo de medição, a contratada deverá assumir os ônus de sua ação, não fazendo jus aos juros de mora e devendo arcar com multas decorrentes do atraso. |
| 16 | Falta de material ou serviço necessários à execução do serviço e não previsto no projeto ou na planilha, | Durante a execução do contrato foi verificado a inexistência de previsão na planilha orçamentária de insumos ou serviços necessários a execução dos serviços objeto do contrato. | Codevasf | Médio | Ocasional | A Contratada deverá apresentar a Codevasf a lista de serviços ou insumos não existentes em orçamento e necessários a conclusão dos serviços, apresentado nos as razões, de forma fundamentada, munidos de orçamentos e solicitando o aditivo e a dilatação do prazo do empreendimento. A Codevasf, após avaliação, por parte da fiscalização, da veracidade e impacto dos fatos alegados, |



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
3ª Superintendência Regional - Pernambuco

| | | | | | | |
|----|---|--|---------------|------|-----------|--|
| | | | | | | proporá o aditivo ao prazo de carência. |
| 17 | O prazo previsto em contrato para a execução da unidade de produção de palma forrageira irrigada foi insuficiente. | Por motivos aleatório ou não previsto no processo de licitação o tempo indicado para a execução do objeto contrato foi insuficiente para execução de todos os serviços. | Compartilhada | Alto | Remoto | A Contratada deverá apresentar a Codevasf as razões da não conclusão dos serviços, apresentado nos as razões, de forma fundamentada a dilatação do prazo de vigência do contrato. A Codevasf, após avaliação, por parte da fiscalização, da veracidade e impacto dos fatos alegados, proporá o aditivo ao prazo de carência. |
| 18 | Cometimento de dano ou crime ambiental por parte do contratada | Durante fornecimento dos produtos ou a implantação ou operação do sistema a Contratada, por culpa ou dolo, cometer dano ou crime ambiental que leva a suspensão ou paralisação da operação da planta industrial. | Contratada | Alto | Remoto | Uma das formas de minimizar este risco é a contratação de seguro ambiental. Todavia, em caso de ocorrência do fato, a contratada deverá responder pelo dano ou crime ambiental causado, não cabendo a inclusão da Codevasf no polo passivo da demanda ambiental. Dependendo da gravidade do ato a Codevasf poderá multar a contratada e/ou rescindir o contrato. |
| 19 | O valor adotado como referência para a execução de serviços ou fornecimento de insumo e inferior ao do mercado, não aparecendo empresa para concorrer ao certame licitatório. | No caso de não existência de pessoas físicas ou jurídicas com interesse em participar da licitação decorrente do valor adotado para o pagamento da contrapartida ser inadequado, o que torna inexecutável a administração da negociação. | Codevasf | Alto | Ocasional | Neste caso será necessário a reavaliação do valor da contrapartida e realização de um novo certame licitatório com condições mais adequadas à realidade do mercado. |



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
3ª Superintendência Regional - Pernambuco

| | | | | | | |
|----|---|---|---------------|-------|------------|--|
| 20 | Índice de reajustamento indicado no contrato parou de ser informado pelo instituição responsável pela publicação, impossibilitando a indicação do índice a ser utilizado no reajustamento | Ação política ou econômica leva à extinção do índice de reajuste indicado no contrato e não indica outro índice que deve ser utilizado para reajustamento dos contratos. | Compartilhada | baixo | Improvável | Neste caso as partes deverão negociar um novo índice que será adotado como base de reajuste, este procedimento resultará em um aditivo ao contrato. |
| 21 | A taxa de reajustamento realizado pelos índices indicados no contrato é insuficiente para remunerar a execução do objeto contratado. | Ocorrência de fatores que levam ao reajuste do valor do contrato de acordo com os índices indicados no instrumento contratual, mesmo assim o nível de reajuste foi insuficiente para compensar a contratada pelo valor do empreendimento. | Contratada | Baixo | Remoto | Neste caso, em tese, caberá à contratada arcar com os ônus do aumento, visto que este é um risco do negócio. Todavia caso este aumento seja derivado de causa como fato do príncipe ou outro fator previsto na legislação vigente, poderá as partes compor, realizando aditamento do contrato. |
| 22 | Fatores climáticos e hídricos comprometem o andamento do cronograma de execução das atividades no canteiro de apoio a execução do serviço. | A ocorrência de problemas climáticos que levam ao serviço a parar por falta de matéria prima, inadequado do ambiente ou dos materiais posto no local de execução do objeto do contrato. | Contratada | Médio | Ocasional | Os locais de execução do objeto estão localizados em uma região semiárida onde os períodos de seca são comuns, logo este deve ser um dos elementos que devem fazer parte do estudo de mercado que os concorrentes devem realizar para entrar na atividade, logo estes fatos devem ser absolvidos pela contratada, só sendo passível de justificativa se as incidências de chuvas forem fora do previsível. |
| 23 | Variação cambial do dólar | A variação cambial compromete o fornecimento ao ponto de prejudicar sua viabilidade econômica. | Contratada | Médio | Provável | Contratar um seguro cambial. Contratos e/ou atividades sujeitos à variação de moeda estrangeira podem ser protegidos por operações de hedge e, portanto, não podem ser causa para reequilíbrio contratual. |



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
3ª Superintendência Regional - Pernambuco

| | | | | | | |
|----|--|--|---------------|-------|-----------|--|
| 24 | Greve dos meios de transportes | Uma possível ocorrência de movimento grevista no setor de transporte impedindo a chegada e saída de insumos ao canteiro de apoio, prejudicando a operação do serviço. | Compartilhada | Alto | Remota | Neste caso é possível pleitear o aditamento do contrato por período igual ao tempo de duração do movimento paredista. |
| 25 | Falta de recursos para execução do contrato | Falta de recurso financeiros para iniciar ou contratar a execução do objeto de instrumento contratual | Codevasf | Médio | Ocasional | Caso não exista recursos para contratação dos serviços a Codevasf não realizará a celebração do contrato, todavia se durante a execução do contrato ocorre a falta de recurso a Codevasf deverá fazer a medição dos serviços realizados e efetuar o pagamento, |
| 26 | Aumento dos custos de fretes acima da inflação. | Aumento das tabelas de fretes e diesel vindo a resultar em dificuldades de funcionamento do empreendimento. | Contratada | Médio | Ocasional | A Contratada deverá arcar com os custos tendo em vista que esta eventualidade é um risco do negócio. |
| 27 | Greve Coletivas de trabalhadores | Ocorrência de movimento grevista relacionados aos trabalhadores da contratada, levando a paralisação dos serviços e resultando no atraso do cronograma. | Contratada | Baixo | Frequente | Este fato não enseja a ocorrência de aditivo de prazo. |
| 28 | Dano na estrutura da edificação vizinha ou bens de terceiros por profissional relacionado com a contratada | A ocorrência de fatos envolvendo profissional relacionado com a Contratada que venha a provocar danos ao bem da Codevasf ou de terceiros enquanto estiver na guarda da Contratada. | Contratada | Médio | Ocasional | Necessariamente deve ser realizada a aquisição de um seguro de bens para proteção do patrimônio da Codevasf, em destacando que neste caso, a obrigação de conservação e preservação do patrimônio da Codevasf é da empresa Contratada. |



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
3ª Superintendência Regional - Pernambuco

| | | | | | | |
|----|--|---|---------------|-------|-----------|--|
| 29 | Roubo ou furto vultoso de material, equipamentos e insumos no canteiro de apoio a realização dos serviços contratados. | Ocorrência de roubo ou furto de equipamentos do canteiro durante a execução do contrato, acarretando atraso no cronograma de execução | Contratada | Baixo | Remota | O objeto do contrato está sobre o domínio da contratada até a lavratura do termo de entrega definitiva, a guarda, manutenção, segurança e cuidado são de inteira responsabilidade da contratada. |
| 30 | Necessidade de alteração do prazo do contrato em decorrência de fato superveniente ao conhecimento. | Necessidade de aprovação pela Codevasf da alteração no prazo do contrato em decorrência de fatos imprevisíveis ao de difícil previsibilidade ao termo pactuado. | Compartilhada | Baixo | Ocasional | A contratada deverá fundamentar sua solicitação com elementos factuais e jurídicos que possibilitem a realização do aditivo, caso o fato que encerrou ao pleito esteja amparado pela legislação vigente, as partes pactuaram e o prazo poderá ser aditado. |
| 31 | Greve do setor de tributos impedindo a chegada de material para execução do serviço objeto do contrato. | Uma possível ocorrência de movimento grevista na receita estadual ou federal que impeça a chegada de insumos para o serviço retardando sua execução. | Compartilhada | Médio | Remota | Neste caso é possível pleitear o aditamento do contrato por período igual ao tempo de duração do movimento paredista. |
| 32 | Lockdown | Paralisação da cidade, região ou país levando a paralisação das atividades dos parques fabris. | Compartilhada | Alto | Remota | Neste caso é possível pleitear a paralisação temporária ou aditivo do contrato por período igual ao tempo de duração do movimento paredista. |
| 33 | Alterações Tributárias | Mudança na legislação tributária que altere os valores. | Compartilhada | Médio | Remota | Aditivo para reequilíbrio econômico-financeiro ao contrato. |
| 34 | Férias Coletivas | Férias coletivas do fabricante ou fornecedor. | Contratada | Baixo | Frequente | Não será permitido aditivo de prazo em concorrência deste tipo de evento. |



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
3ª Superintendência Regional - Pernambuco

| | | | | | | |
|----|---|---|---------------|-------|-----------|---|
| 35 | Necessidade de fornecer equipamento, material ou máquina ofertada pela contratada na licitação com alteração de marca ou especificação. | Encerramento de fabricação de modelo ofertado pela licitante no período de fornecimento. | Contratada | Alto | Ocasional | Contratada deverá apresentar produto ou nova marca com especificações iguais ou superiores para aprovação pela fiscalização sem aumento dos custos. |
| 36 | Entrega em desacordo com as especificações do Edital. | Não verificação pela contratada da especificação do equipamento descrita no Edital. | Contratada | Alto | Remota | Contratada deverá promover imediata correção, adequação ou substituição do fornecimento em compatibilidade com a especificação mínima do Edital |
| 37 | Greve da Receita Federal do Brasil | Greve da Receita Federal nos fornecimentos importados devidamente comprovados os impactos. | Codevasf | Alto | Remota | Aditivo de prazo. |
| 38 | Dificuldade de aquisições de matéria-prima. | Aumento dos custos ou atrasos nos fornecimentos de matéria-prima para fabricações. | Contratada | Médio | Ocasional | Empresa renegociar valores com fornecedor ou alterar o mesmo. |
| 39 | Estimativa de prazo de entrega. | Aceitação do prazo de edital para entrega dos fornecimentos e não conseguir cumprir até um limite de 25% superior ao mesmo, sem nenhum fato superveniente previsto nesta matriz de risco para aditivo de prazo. | Contratada | Médio | Ocasional | Recebimento dos materiais, equipamentos ou máquinas pela Codevasf com a aplicação das sanções previstas no edital. |
| 40 | Interrupção do contrato | Verificação da impossibilidade provisória recebimento do equipamento por parte da Codevasf. | Compartilhada | Baixo | Remota | Interrupção da contagem do prazo de entrega. |
| 41 | Dano na descarga dos itens de fornecimento | Dano na descarga ou organização dos materiais, equipamentos ou máquinas na entrega. | Contratada | Médio | Remota | Substituição imediata do material, equipamento ou máquina danificado pela Contratada na descarga. |



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
3ª Superintendência Regional - Pernambuco

| | | | | | | |
|----|---|---|---------------|-------|-----------|---|
| 42 | Dano no frete dos itens de fornecimento | Dano durante o transporte dos materiais, equipamentos ou máquinas. | Contratada | Médio | Remota | Substituição imediata do material, equipamento ou máquina danificado pela Contratada durante o transporte. |
| 43 | Roubo ou extravio de cargas | Roubo da carga ou extravio da mesma. | Contratada | Alto | Remota | Aditivo de prazo após a devida comprovação do fato. |
| 44 | Variação de local de entrega | Mudança nos locais de entrega dos materiais, equipamentos ou máquinas por interesse da Codevasf dentro dos previstos no estado de Minas Gerais. | Compartilhada | Baixo | Ocasional | A Codevasf deverá avisar quando da emissão da Ordem de Fornecimento e não ocorrerá alteração do valor do preço ofertado por parte da Contratada. |
| 45 | Variação no prazo de pagamentos | Pagamentos após decorridos 30 (trinta) dias contados a partir da data do atestado de conformidade e entrega da nota fiscal. | Codevasf | Alto | Provável | A Contratada deverá solicitar o pagamento da atualização monetária conforme o disposto no art. 5, anexo XI da IN 05/2017 e possuir capital de giro para os fornecimentos. |

ANEXO DA MATRIZ DE RISCOS – ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

Na inexistência de outra regra contratual, quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento da contrapartida por parte da contratada o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$$I=(TX/100)$$

$$365$$

$$EM = I \times N \times VP, \text{ onde:}$$

I = Índice de atualização financeira;

TX = Percentual da taxa de juros de mora anual;



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
3ª Superintendência Regional - Pernambuco

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela em atraso.

Petrolina/PE, 28 de outubro de 2022

Elijalma Augusto Beserra
Analista em Desenvolvimento Regional
Chefe da 3ª GRR/UDT

DE ACORDO:

Maxwell Rodrigo Lima Tavares
Analista em Desenvolvimento Regional
Gerente da 3ª GRR

APROVAÇÃO PELA AUTORIDADE COMPETENTE

Aurivalter Cordeiro Pereira da Silva
Superintendente Regional da 3ª SR da Codevasf